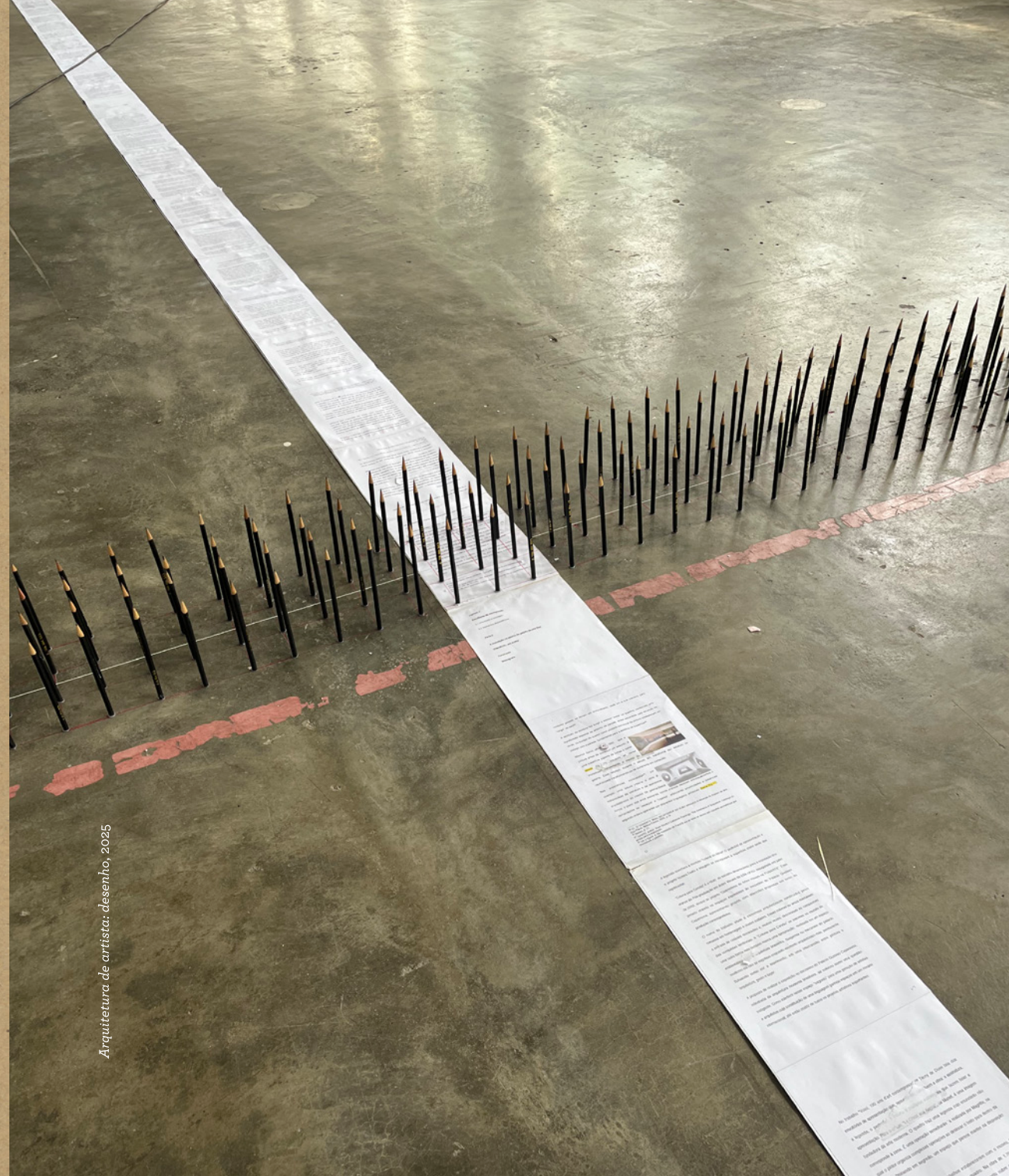




MALU FATORELLI: ARQUITETURA DE ARTISTA

organização
Malu Fatorelli
Vera Beatriz Siqueira

Arquitetura de artista: desenho, 2025



MALU FATORELLI: **ARQUITETURA** **DE ARTISTA**

organização

Malu Fatorelli

Vera Beatriz Siqueira



Rio de Janeiro
2025



Instalação para Eva Hesse, 2025

SUMÁRIO

- 7** **APRESENTAÇÃO**
PARA MALU FATORELLI
Alexandre Sá
- 11** **MALU FATORELLI:**
ARQUITETURA
EM MOVIMENTO
Vera Beatriz Siqueira
- 45** **BIOGRAFIA**
- 51** **BIBLIOGRAFIA**
- 58** **CRÉDITOS**



APRESENTAÇÃO PARA MALU FATORELLI

Aqui precisaria existir um texto institucional no qual eu escreveria, talvez objetivamente, sobre a atual gestão do Departamento Cultural da Uerj, onde estou, no momento, ocupando o cargo de diretor. Talvez esse texto passeasse por alguns projetos realizados e explicitasse desejos futuros. Mas tudo faria muito pouco sentido diante da poesia da terra do inominável que o trabalho de Malu Fatorelli borda, desenha e aponta de maneira consideravelmente afiada, indicando uma externalidade possível para que convivamos com a arquitetura do espaço onde dormem nossos fantasmas de pesquisa, escrita e apontamentos.

Conheci Malu Fatorelli no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas-Artes da UFRJ e apesar da convivência elegante e sempre bem-

-humorada, a imagem que se imprimiu em mim foi a instalação de sua tese de doutorado exibida no Museu de Arte Contemporânea de Niterói em 2004. A trama construída com folhas do texto em diálogo com espaço circular do museu, numa relação poético-paradoxal com a paisagem, vibrava como real possibilidade de estruturação afetiva e aguda da conjunção teoria e prática, já mapeando algo de devir artista-pesquisadora, ainda incipiente como nomeação, naqueles anos. Este espaço-poema-da-externalidade apontado pela artista-pesquisadora, se confirmava para mim também em uma exposição individual na Galeria do Ibeu em 2007, na qual os lápis estruturavam tautologicamente algo de desenho a partir de suas respectivas materialidades mas também, indicavam a expansão impossível e paradoxalmente desejada de um traço coletivo que se inscreveria no mundo das coisas.

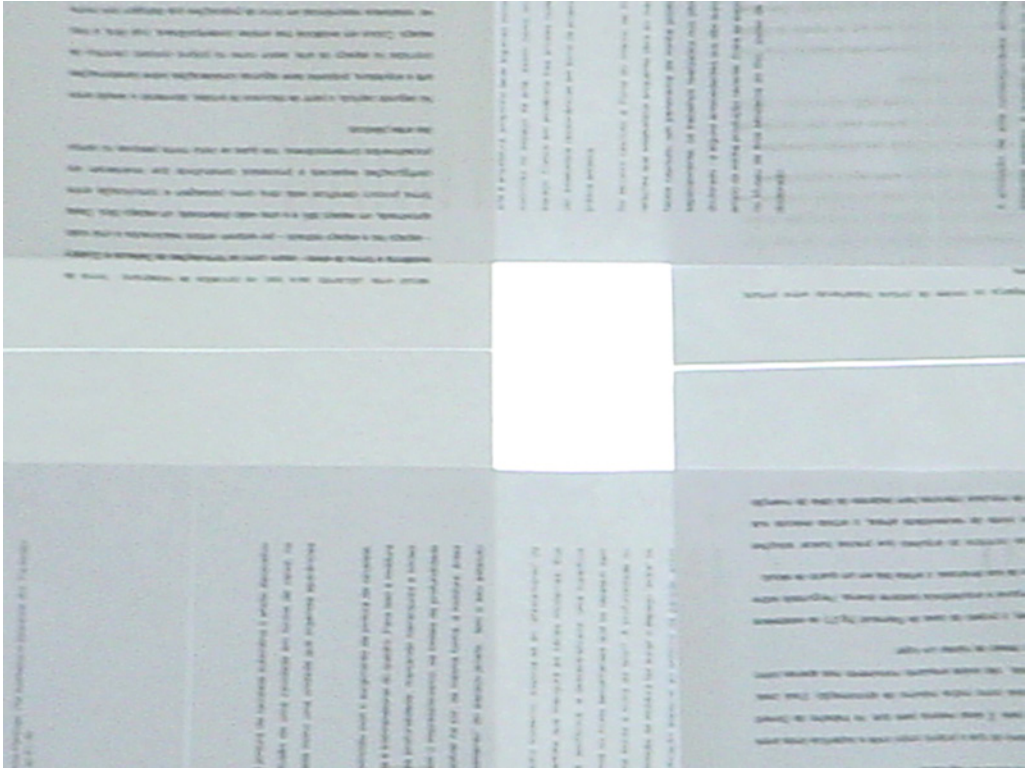
Creio que depois, com os muitos outros anos de convívio como docente do Instituto de Artes e do Programa de

Pós-Graduação em Artes da Uerj, essa minha sensação foi potencializada com um conjunto de ações nas quais a artista esteve mergulhada, como o pêndulo instalado no campus Maracanã e mais tardiamente, as intervenções no Instituto Politécnico da Uerj em Nova Friburgo e em um novo espaço de intervenções, também no Maracanã, chamado Quase-cubo. Como o tempo é generoso em sua finitude, mas ao mesmo tempo, melancólico em partes de sua despedida, Malu Fatorelli em breve, estará apo-

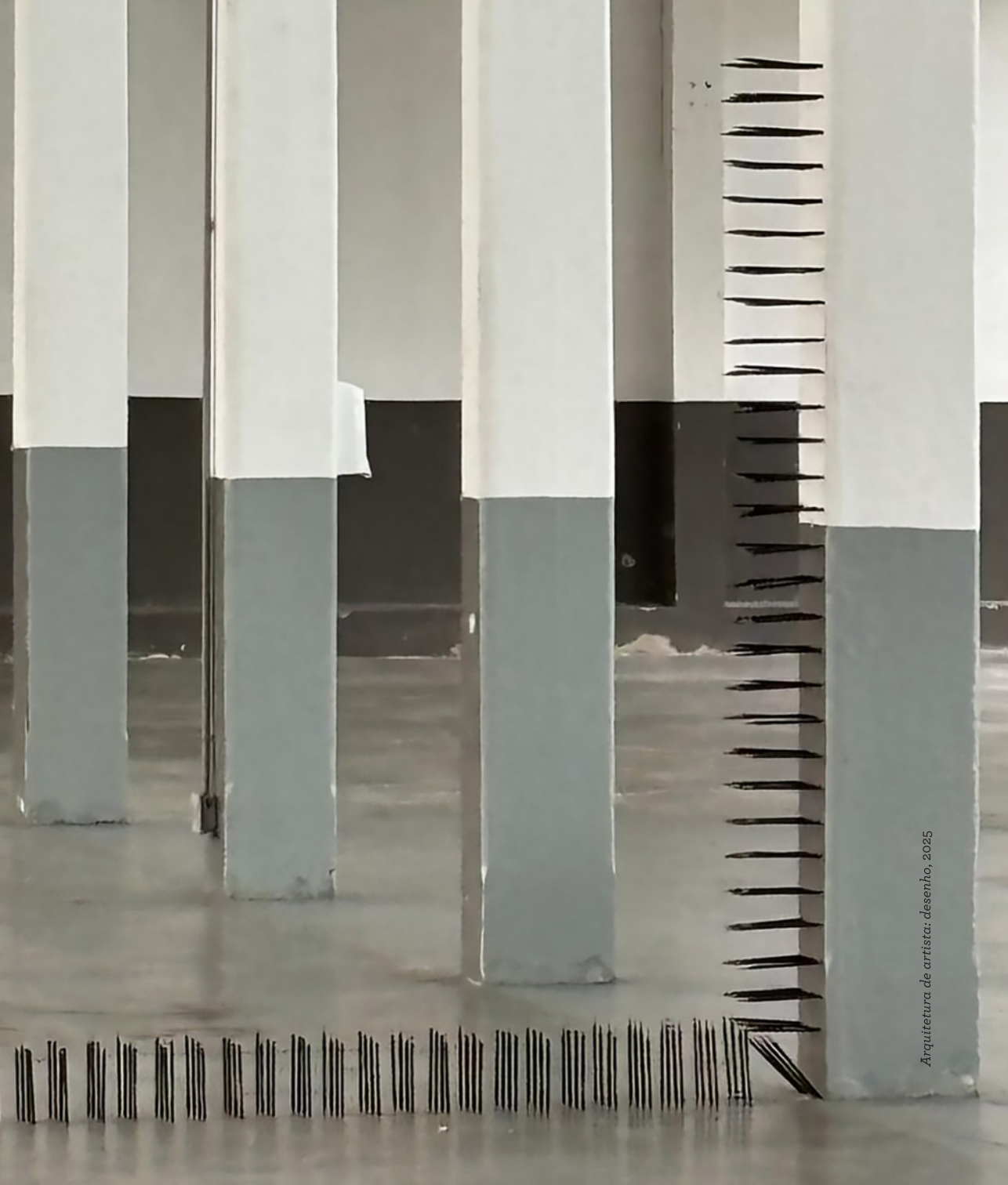
sentada, podendo então estar cada vez mais livre para continuar sua infinita pesquisa-projeto-arquitetura-poética. Este livro, é um agradecimento mínimo do Decult pela genialidade de seu trabalho, por sua dedicação e generosidade com a universidade. Importante ainda ressaltar que tal empreitada só foi possível com a ajuda e o interesse inestimável da Professora Vera Beatriz Siqueira que foi curadora de grande parte dos projetos aqui expostos, além de defensora incansável deste livro.

**ALEXANDRE
SÁ**

Diretor
Departamento Cultural/Uerj



Superfície limite: entre arte e arquitetura (detalhe), 2004
Instalação com páginas da tese de doutorado da artista
Exposição *Projetos especiais*. Malu Fatorelli: *Superfície-limite*
Curadoria Guilherme Bueno
MAC, Niterói/RJ



Arquitetura de artista: desenho, 2025

MALU FATORELLI: ARQUITETURA EM MOVIMENTO

Em 2025, duas exposições de Malu Fatorelli nos *campi* da Universidade do Estado do Rio de Janeiro celebram a sua vida como professora de graduação e pós-graduação do Instituto de Artes. Em ambas – *Arquitetura de artista: desenho*, realizada no Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ) em Nova Friburgo, e *Instalação para Eva Hesse*, na galeria Quase-cubo, no campus Maracanã – a artista tece um diálogo poético, ao mesmo tempo delicado e vigoroso, com a arquitetura universitária, entendida em sua dimensão física e simbólica.

O concurso da artista para ingressar na Uerj acontece no mesmo instante em que está sendo criado o Instituto de Artes, dando autonomia aos cursos de História da Arte e Artes Visuais que, antes, eram vinculados à Faculdade de

Educação. Sua história na Universidade, portanto, se confunde com a do Instituto no qual passa a trabalhar e, mais amplamente, com a própria afirmação do campo de estudos das artes na universidade. Malu participa dos momentos fundadores do Instituto de Artes, como a inauguração do Ateliê, a reforma curricular que desenhou os contornos do atual curso de Artes Visuais ou a primeira seleção de mestrandos para o Programa de Pós-graduação em Artes.

A entrada na universidade, por outro lado, faz com que a sua vida no ateliê precise conviver com a rotina de aulas, projetos, orientações, reuniões infinitas e tudo mais que inclui a absorvente vida universitária. Em entrevista concedida à Glória Ferreira em 2012, Malu reconhece o desafio imposto pela carreira universitária:

O trabalho na universidade é muito demandante, muito exigente. E é fundamental entender como estabelecer uma estratégia de

atuação que articule todas essas coisas, criar ressonâncias entre aulas, congressos, textos, bancas, orientações e a produção de ateliê.¹

Essa “estratégia de atuação” permite a Malu lidar com as dificuldades apresentadas por essa nova situação – a impossibilidade de cumprir os prazos exigidos pelas galerias e curadores, o afastamento do mercado ou a dificuldade de organizar horários para se dedicar às atividades de ateliê – como desafios para o desdobramento e o aprofundamento de seu trabalho artístico. A tarefa de formação de novos artistas aporta juventude e frescor para suas obras e seu olhar, abrindo-a para “outras relações, outros escapes, outras possibilidades de pensamento visual”². No lugar de reagir às diferenças geracionais, prefere entendê-las positivamente, repensando sobre o papel do artista e da arte no universo reflexivo e científico.

Desde os anos 1990, Malu ensina gravura na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage, no Rio. Nessa posição, coordena, em parceria com Nelson Augusto, a Sala Imagem Gráfica que serve para uma primeira aproximação com a Universidade. A partir de um convênio entre a EAV e o Departamento Cultural da Uerj, realiza uma série de exposições nas duas instituições, reunindo grandes nomes da gravura brasileira. Essa interconexão entre ensino e atuação cultural é desenvolvida com sua entrada no Instituto de Artes. Junto a estudantes de graduação e pós-graduação ou com outros artistas-pesquisadores, realiza várias curadorias e organiza mostras no Brasil e no exterior. Além disso, continua a realizar projetos como artista visitante em diferentes instituições de arte e cultura ou para obter financiamento de agências brasileiras.

Tudo isso faz com que a sua pesquisa original de técnicas gráficas se amplie



e incorpore novos dilemas. Esta talvez seja a maior qualidade de Malu Fatorelli: a abertura e a peculiar inteligência para enfrentar os desafios que a realidade impunha à sua obra, articulando cálculo e projeto com o acolhimento generoso das circunstâncias e dos limites. A partir de sua trajetória na Uerj, universidade plural e diversa, seu diálogo com a arquitetura se complexifica; seu trabalho passa mais e mais a integrar propostas instalativas e questões con-

ceituais. Tudo isso sem perder a marca, aquele fio de Ariadne que, em sua obra, é o desenho. O desenho, experimentado como risco, traço, linha, fio, indício, marca, sombra, corte, gesto ou virtualidade, é o que a conduz em sua relação com o espaço e o tempo do mundo.

ARQUITETURAS DE ARTISTA

A obra de Malu Fatorelli, arquiteta de formação, apresenta diferentes camadas de diálogo com o espaço arquitetônico. Em texto que escreveu em 2008, a própria artista recorta três momentos distintos. O primeiro momento se refere à sua “captura” por registros gráficos, produzindo camadas pictóricas em tensão. No segundo, a obra se coloca como elemento arquitetônico, “assumindo uma tridimensionalidade que não se refere propriamente a um volume escultórico”³. Por fim, o desenho toma o espaço arquitetônico como suporte.

1 Além de conversas – Entrevista de Malu Fatorelli a Glória Ferreira. In: FATORELLI, Malu e FERREIRA, Glória. *Malu Fatorelli*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012, p. 94.

2 Idem, p. 90.

3 FATORELLI, Malu. Imagens e Laudas: indagações em torno de processos artísticos contemporâneos. In: *Anais do 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas: Panorama da Pesquisa em Artes Visuais*. Florianópolis: Anpap, 2008, p. 1942.



página 13

Coluna cinco, 2001

Frotagem sobre papel e tela (170cm x 170cm)

Exposição *Malu Fatorelli. Projeto Novas direções*.

Curadoria Agnaldo Farias

MAM Rio, Rio de Janeiro/RJ

página 14

Coluna para carvão, 2000

Instalação

Exposição *Linguagens visuais*

Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro/RJ

página 15

Nona, 1999

Instalação

Exposição *Summer open house*

Headlands Center for the Arts, São Francisco, EUA

Do primeiro momento são as frotagens, como as que realiza na Villa Maurina (1998), nos azulejos do Museu do Açude (1999) e nas ousadas colunas do Museu de Arte Moderna do Rio (MAM Rio, 2001), nas quais a arquitetura é registrada pelo contato direto, transformando-se numa espécie de “pele”. A frotagem capta o espaço em escala real, utilizando os elementos arquitetônicos como matriz. Na obra de Malu, a imagem gerada por esse registro de texturas e “desenhos” decorativos acrescenta uma dimensão metafórica à arquitetura. Entre as visões das colunas reais do MAM Rio e de sua imagem decalcada, ficamos presos num intrincado jogo de escalas, distâncias, percepções e materialidades.

Do segundo momento, desdobrando a ideia de “registro”, são obras como *Coluna para Carvão* (Palácio Gustavo Capanema, 2000) ou *Nona*, realizada quando de seu estágio como visitante no Headland Center for the Arts, na Califórnia, Se a primeira homenageia o artista brasileiro forrando uma das co-

lunas do icônico edifício moderno com farfalhantes folhas de papel de seda em amarelo e rosa, a segunda introduz uma nova coluna no amplo espaço do ateliê que ocupa no edifício de uma antiga instalação militar norte-americana. Encostada na parede, surge essa nona coluna de cinco metros de altura, formada por vários papéis japoneses que traziam frotagens de elementos decorativos do local. Coladas ao centro e com as bordas soltas, as folhas bailam com o vento constante que corta a sala. Em ambos os trabalhos, Malu fala de mobilidade e impermanência, revertendo expectativas e brincando com a relação entre estrutura e decoração, volume e superfície, arquitetura e desenho.

Na passagem para o terceiro momento, *Nota de rodapé* (Torreão, Porto Alegre, 2005) estende a questão das relações espaciais de proximidade e distância: a inscrição na arquitetura ocupa a faixa da parede imediatamente acima do rodapé de granito cor de rosa da sala, trazendo para o interior e para o ponto de vista baixo as silhuetas das montanhas

que cercam a Lagoa Rodrigo de Freitas no Rio, paisagem com a qual convive cotidianamente. Uma máscara de papel com o perfil das montanhas cariocas, aplicada sobre a parede, cria a área na qual a artista esfrega diretamente um bastão de grafite, criando um desenho a partir do desdobramento do procedimento da frotagem. Das janelas da sala em andar elevado se descortina a vista de Porto Alegre em escala real; sobre os rodapés, os altos morros cariocas ganham escala miniaturizada. A partir daí, diversos trabalhos de Malu passam a lidar com a questão da “paisagem”, entendida como campo ampliado da arquitetura.

Em *Instalação desenho - Projeto 1:1* (Galeria Cultural Ibeu, Rio, 2007), os lápis colados no chão redesenham o espaço e a nossa relação com ele. Duas perguntas inscritas no amplo pano de vidro que se abre para o exterior – retiradas de *Cidades Invisíveis* de Ítalo Calvino – indagam: “Mas então qual é o motivo da cidade? Qual é a linha que separa a parte de dentro da de fora?” O lápis,

objeto básico do desenho e da escrita, passa a encarnar as inúmeras possibilidades de diálogo crítico com o ambiente urbano, a paisagem e o próprio edifício. É o que vemos nas obras que apresenta, em 2006, no Rio, nas mostras coletivas *Arquivo Geral*, no Centro Municipal de Arte Helio Oiticica, e *Paixão*, no Museu Bispo do Rosário. Na primeira, os lápis colados no chão e nas paredes traçam novas linhas que ora engrossam, ora afinam, ziguezagueando pelo espaço. Na segunda, lápis colados nos vidros dialogam com a paisagem do jardim externo, mas também trazem à lembrança a violência das grades do antigo hospital psiquiátrico. Já em *O Museu como lugar* (2008), os lápis de museus de várias partes do mundo – alguns dados pelas próprias instituições, outros oferecidos por colegas – servem para construir uma maquete do Museu Imperial de Petrópolis, exposta sobre superfície espelhada ao nível do chão, reverberando as linhas e confundindo-as com os reflexos dos elementos decorativos da Sala dos Diplomatas e mesmo com a imagem dos próprios



página 18

Nota de rodapé, 2005

Instalação

Torreão, Porto Alegre/RS

página 19

Instalação/desenho: Malu Fatorelli, 2007

Instalação

Curadoria Esther Emilio Carlos

Galeria Cultural Ibeu, Rio de Janeiro/RJ



página 20

Série *Objeto paisagem*, 2006

Instalação

Exposição *Paixão*. Curadoria Wilson Lázaro

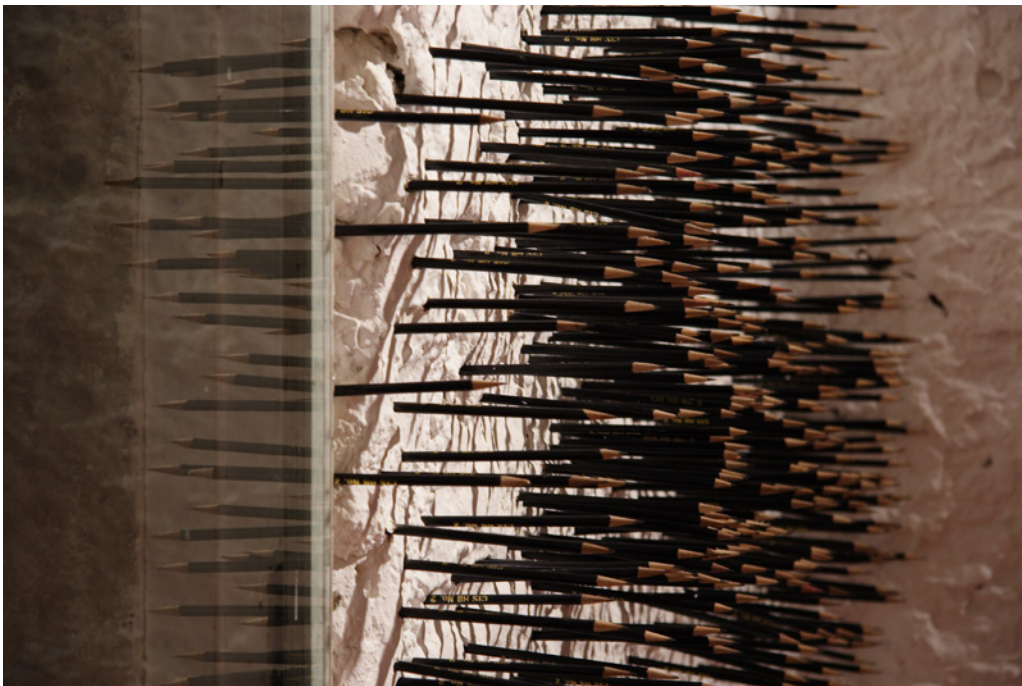
Museu Bispo do Rosário, Rio de Janeiro/RJ

página 21

Desenho 1:1 - Projeto Zona instável, 2006

Instalação

Cavaleriças da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro/RJ



página 22

Desenho 1:1 - Projeto Zona instável, 2006

Instalação

Cavalariças da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro/RJ

página 23

Série Objeto paisagem, 2006

Instalação

Exposição *Arquivo geral*

Centro de Arte Helio Oiticica, Rio de Janeiro/RJ



espectadores que se curvam para ver a obra.

Nesse movimento de construção da sua peculiar “arquitetura de artista” – que envolve reconhecimento afetivo do espaço e construção de relações de aproximação e distância –, a linha se espacializa. Na exposição *Desenho 1:1*, nas Cavalariças do Parque Lage (Rio, 2006), os lápis inseridos em pequenos orifícios da parede irregular dos estábulos do antigo engenho de açúcar convivem com os cabos de aço que formam linhas projetadas no espaço, criando novas relações entre os limites e o interior das salas.

Já na série *Objeto-paisagem* (2008), a espacialização é de outra ordem: a linha é gesto, impressão, relevo, corte, dobra. Malu recorta o perfil da paisagem montanhosa que enxerga em seu contato cotidiano com a cidade no corpo de uma pequena chave. A partir daí, usa essas chaves em desenhos, gravuras, instalações, vídeos, sempre explorando a ambivalência das escalas, distâncias

e coordenadas geográficas. Chaves são instrumentos que conectam o dentro e o fora; que abrem, mas também fecham; que revelam, mas também escondem. E aqui não há como não falar do pertencimento de Malu Fatorelli a uma tradição de artistas mulheres que lidam afirmativamente com o espaço íntimo e interior, seja do corpo, seja da casa.

A própria artista se refere, em alguns de seus textos, a Lygia Clark, especialmente ao uso da fita de Moebius para pensar a linha como percurso pessoal, afetivo e orgânico. Mas também vemos ecos das *Tecelares* e *Teteias* de Lygia Pape, cujas linhas geométricas nos surgem na materialidade e temporalidade da vida. Ou de Wilma Martins e Wanda Pimentel, a primeira introduzindo, em seus delicados desenhos de cômodos domésticos, imprevistos animais silvestres; a segunda deixando dedos do pé ou trechos de pernas e braços como presença indicial em suas pinturas de ambientes e objetos cotidianos da casa. Todas elas, incluindo Malu, questionam a linha que se traça não apenas entre espaços de fora e de

dentro, mas também a associação entre exterior-masculino e interior-feminino. Não gratuitamente, a primeira paisagem recortada em chave foi um presente para Elida Tessler, funcionando como ponto de contato entre as poéticas das duas artistas.

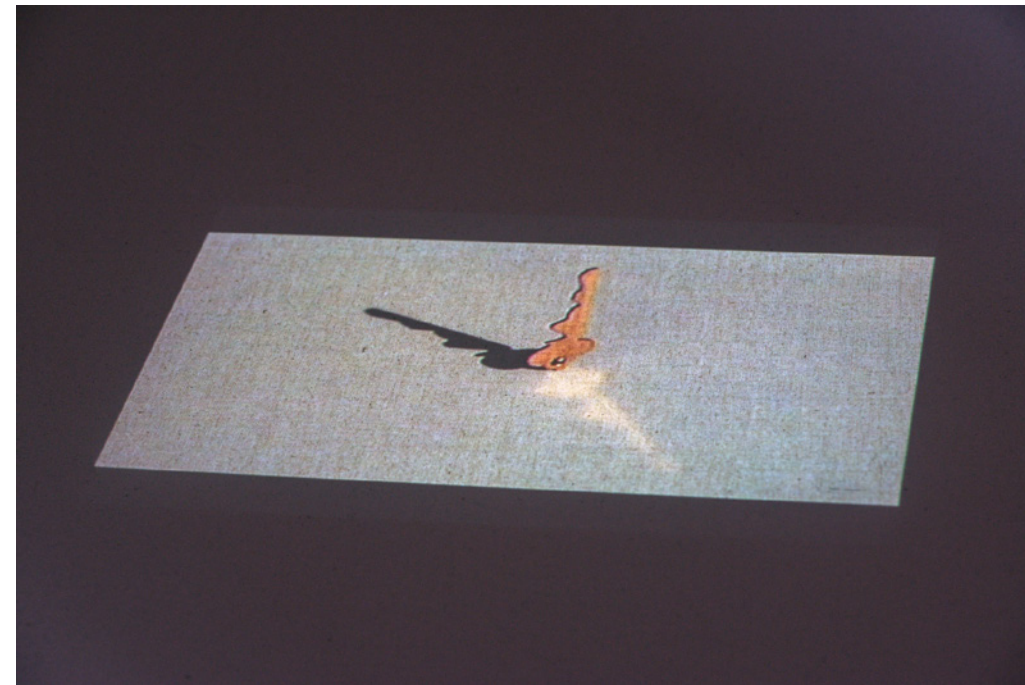
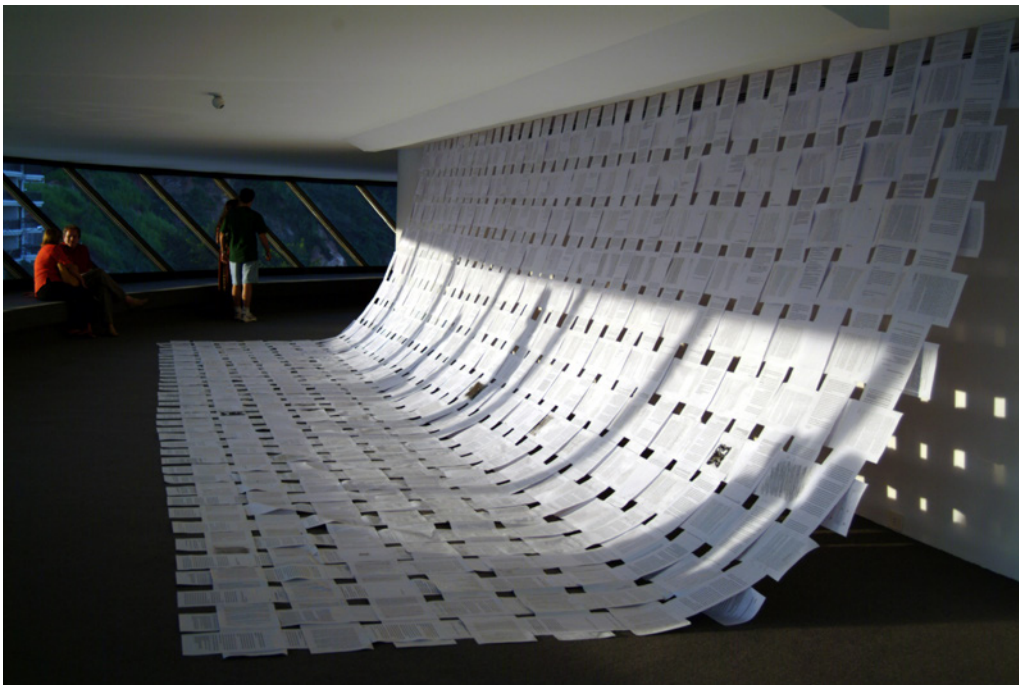
COORDENADAS INSUBMISSAS

Nessa articulação entre interior e exterior, podemos incluir os diversos trabalhos de Malu Fatorelli que incorporam desafios lançados de fora, muitos deles a partir de sua vida como docente e pesquisadora na Uerj. A começar pela obra *Superfície limite: entre arte e arquitetura* (MAC, Niterói, RJ, 2004), na qual as páginas das sucessivas impressões de fases de sua tese de doutorado, cujo tema era a relação entre arte e arquitetura, foram coladas umas às outras formando longas tiras. O “tecido” que surge da trama dessas tiras de papel foi fixado no alto das paredes do

espaço circular do Museu projetado por Niemeyer, repousando no chão. A leitura da obra se dá em múltiplos níveis e escalas. Podemos ver os grupos de papéis tramados, cuja linha curva conversa com a inclinação das janelas que se abrem para a vista da baía de Guanabara. Mas também podemos descobrir fragmentos de textos e imagens; acompanhar percalços, correções, mudanças de rumo – nas palavras da artista, o “calendário desarrumado dos dias de trabalho”.⁴ O desafio exterior – a tese – passou a ser parte integrante do trabalho artístico, ampliando as situações visuais da escrita.

Alguns anos depois, no mesmo espaço expositivo, Malu enfrentou outro desafio, então lançado por seu colega na universidade, Luiz Claudio da Costa, curador da mostra coletiva *Tempo Matéria* (2010): discutir plasticamente o problema do tempo. Em seu objeto, *O lugar do tempo*, estabelece uma relação entre tempo e paisagem. A peque-

4 Além de conversas – Entrevista de Malu Fatorelli a Glória Ferreira. *Op. cit.*, p.76.



página 26

Superfície limite: entre arte e arquitetura, 2004

Instalação com páginas da tese de doutorado da artista

Exposição *Projetos especiais. Malu Fatorelli: Superfície-limite*

Curadoria Guilherme Bueno

MAC, Niterói/RJ

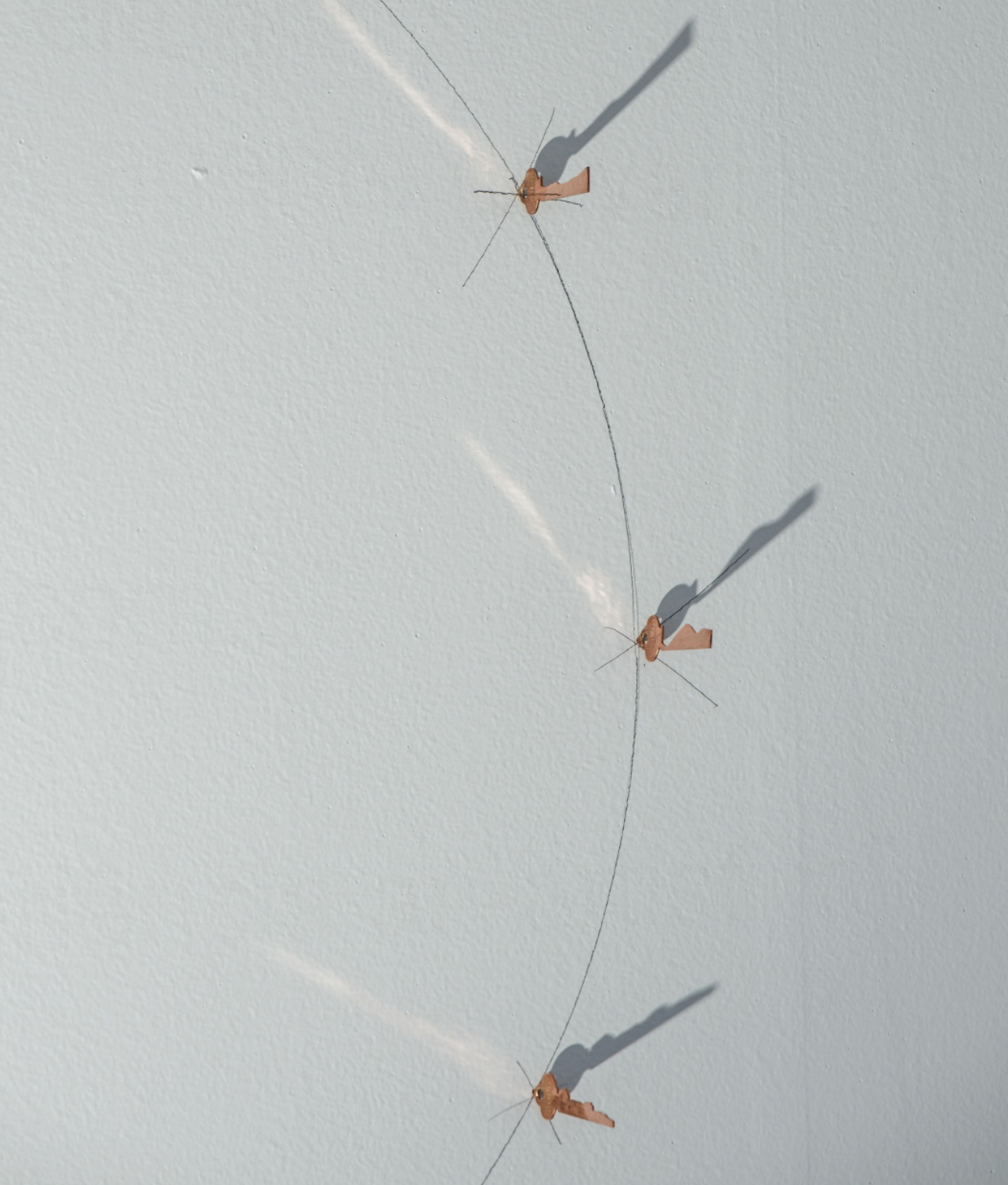
página 27

O lugar do tempo, 2010

vídeo sobre tela, objeto (dimensões variadas)

Exposição *Tempo-matéria*. Curadoria Luiz Cláudio da Costa

MAC, Niterói/RJ



página 28

Projeto paisagem (panorama da Lagoa Rodrigo de Freitas), 2008
Chaves de cobre e grafite (110cm ø)
Exposição *África?* Curadoria Roberto Conduru
Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, Rio de Janeiro/RJ

página 29

O Pêndulo de Foucault (construção), 2013
Projeto *Experimento: desenho*. Edital Faperj N° 13/2013 de apoio
à produção e divulgação das artes no Estado do Rio de Janeiro.
Vão entre as rampas e escadas do Pavilhão João Lyra Filho/Uerj,
Rio de Janeiro/RJ

páginas 30-31

Arquitetura de artista: desenho, 2025
Instalação
Curadoria Vera Beatriz Siqueira
Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ/Uerj), Nova Friburgo/RJ



na chave com o perfil das montanhas recortado é o objeto central de um vídeo, projetado por baixo de uma tela disposta horizontalmente, como uma mesa baixa. Nesse vídeo, vemos a chave e sua sombra se deslocarem, como em um relógio de sol, mostrando os contornos da mesma paisagem que se pode ver das janelas do Museu.

A chave é também o objeto de relação de Malu Fatorelli com os demais artistas da exposição *África?*, com curadoria de Roberto Conduru, apresentada na Galeria Cândido Portinari em 2008. Para o curador, o *Projeto Paisagem* de Malu – que apresenta 12 chaves dispostas num círculo, reproduzindo, no conjunto, todas as montanhas que circundam a Lagoa no Rio – traz de modo não consciente, em vários de seus elementos constitutivos, o mundo do Candomblé e, mais especificamente, do orixá Xangô: seu metal (o cobre), seu número (12), suas chaves, sua coroa e seu colar de contas. Uma leitura diferente, apenas permitida pela generosa abertura da artista ao que vem de fora.

Em 2009 e 2015, outros colegas da Uerj propunham desafios, imediatamente aceitos pela artista. Com curadoria de Israel Felzenzwalb e Vera Beatriz Siqueira, as mostras Contato e Contato 2, realizadas na galeria Cândido Portinari, almejavam estabelecer uma conversa produtiva entre artistas e cientistas da universidade. Para a primeira exposição, Malu cria a obra *Cor e afinidade celular*, na qual decide questionar o olhar indireto, mediado por instrumentos. A obra consiste numa caixa fechada, sobre suporte à altura dos olhos do espectador, com quatro pequenos orifícios, em diferentes alturas em cada lateral, permitindo o acesso visual ao seu interior espelhado. Ao olharmos para dentro, vemos imagens ampliadas de oligodendrócitos (que Malu conhece no Laboratório de Neurobiologia) junto aos reflexos da sala da galeria ou de outros olhos que se insinuam pelas demais aberturas, formando uma pequena instalação, livre e ligeiramente indisciplinada.

Para a segunda mostra, aproxima-se da Faculdade de Geologia, solicitando a

seus pesquisadores legendas rigorosamente científicas para fotografias que faz das infiltrações no concreto da Uerj. Intituladas *Território*, as fotografias lembram paisagens um tanto soturnas e desoladas. Aludem a vulcões extintos, cavernas milenares, superfícies lunares, quando tratam, em realidade, da presença de espeleotemas, infiltrações líquidas pela estrutura de concreto do prédio moderno que deixam um rastro de calcário e umidade, evocando a questão da passagem do tempo acolhida pela arquitetura.

O *campus* da Uerj revela-se um perpétuo laboratório para a “arquitetura de artista” de Fatorelli. Em *Desenho no campus* (2011), uma fita plástica vermelha de 120 metros de comprimento desce como uma diagonal estendida em duas direções do décimo primeiro andar do edifício da Uerj (onde fica o Instituto de Artes) até o térreo. De um lado, segue até a base do bloco D. Do outro, termina na parede exterior da sala onde funcionava, na época, o Departamento Cultural, no bloco F. Sua

visualização depende da atenção e do ponto de vista do espectador. Podemos passar por ela sem a notar, mas quando a vemos, ela se impõe como gesto cortante e afirmativo. A depender de onde nos situamos, podemos enxergar uma linha tracejada, cortada pelas passarelas que conectam os blocos D e E, ou contínua, sempre em nítida oposição, por sua natureza leve e insubmissa, ao cinza do concreto armado e às linhas ortogonais da arquitetura brutalista.

Em 2013, realiza, em parceria com o Instituto de Física, a construção de um inusitado *Pêndulo de Foucault*, suspenso do 12º andar ao térreo no espaço vertical entre as rampas e as escadas do edifício. Articulado ao projeto *Experimento desenho*, sua ideia é registrar o “gesto planetário”, gravando o constante deslocamento do pêndulo, determinado pela rotação da Terra, em um desenho conceitual. Os objetos de madeira no formato de lápis que o cercam, a cada movimento, vão sendo derubados, revelando o traço invisível do contínuo fluxo do planeta.



É importante frisar como o contato com a biologia, a física ou a geologia serve para renovar o diálogo fundamental de Malu Fatorelli com o espaço, questionando o que Luiz Camillo Osório chama de “registro manipulador da ciência”. Seus trabalhos pretendem, ainda segundo o crítico, criar uma forma propriamente artística de pensar o espaço, ocupando-o, habitando-o, transformando-o, enfim, em um “lugar”.⁵ As ambiguidades ou ambivalências de suas obras nos levam a suspeitar do olhar instrumental, das medidas de distância e das imagens de registro. Trazem, igualmente, para a passagem do tempo um sentido existencial e afetivo. Entrelaçam sujeito, espaço, tempo e objeto, revelando o “desenho” que os articula.

Isso fica particularmente patente nos últimos trabalhos que realiza para os *campi* da Uerj em 2025. Em *Arquitetura de artista: desenho*, montada no Restaurante Universitário do IPRJ, uma longa linha horizontal, repousando diretamen-

te no chão no rebatimento da viga acima dela, é traçada pelas páginas de sua tese de doutorado. O papel unido pelas margens superiores e inferiores se comporta de modo diverso do tradicional. Não se oferece à leitura, embora sejam tentados a ler seus fragmentos. Na relação com a extensão e a largura do espaço, transforma-se em linha. Cruza-a outra linha, formada por uma série de cerca de 600 lápis, fixados nas colunas e no chão. O lápis preto e o papel branco, instrumentos básicos do desenho e da escrita, nos lembram que tudo ali já foi desenho um dia.

A cruz traçada pela artista obriga nosso olhar a um duplo movimento: voltar-se para o chão, reparando nas suas imperfeições, notando aquilo que nos acostumamos a não perceber, e se erguer até o teto, acompanhando a marcha indiferente e regular dos lápis que sobem pelas colunas. Nesse ir e vir entre o que está acima e abaixo, ativa-se o jogo entre linhas horizontais e verticais de todo

o edifício. O piso, as colunas e vigas se tornam presentes. Subitamente, o programa fabril da construção, com grandes vãos, muitas colunas, vigas e janelas, revive. Ao mesmo tempo, a regularidade e a geometria da sala ganham ares quase sobrenaturais, convertem-se em figuras obsoletas que, entretanto, nos assombram com sua insistência.

Malu Fatorelli se apropria do espaço com o aparentemente simples gesto de marcar o chão com uma cruz. Geralmente, isso indica a tomada de posse do lugar (metáfora para o novo sentido dado ao edifício pela ocupação da universidade) ou sinaliza o exato local em que se esconde um tesouro (no qual a riqueza gerada pela venda de tules e rendas da Fábrica de Filó S.A. se mistura aos mistérios e segredos que cercam a sua história). A obra, em sua materialidade simples e direta, imanta todo o espaço do restaurante universitário do IPRJ, nos permitindo vivenciá-lo em sua dimensão projetiva e material, atual e passada, física e simbólica.

Em *Instalação para Eva Hesse*, montada no pequeno espaço do Quase-cubo, Malu decide homenagear a artista de origem judaica nascida na Alemanha nazista, que escapou com a família para Nova York ainda pequena. Nessa homenagem, celebra o trabalho de Hesse que procura responder às formas frias e autônomas do minimalismo — então no auge de sua influência —, apresentando obras ousadas e materiais, mas também misteriosas, frágeis, sensuais, frequentemente dependentes de paredes, pisos e tetos.

A atenção de Malu volta-se, particularmente, para a série “Accession” (1968-69), na qual Hesse vale-se de caixas de metal com aparência industrial, abertas na parte superior. O exterior frio e geométrico envolve o interior densamente preenchido com tubos de vinil ou borracha. O conteúdo caótico, indisciplinado e vagamente ameaçador acrescenta uma subjetividade imprevista para o “cubo” (forma primordial do minimalismo), que se torna vivo e pulsante.

5 FATORELLI, Malu e FERREIRA, Glória. *Malu Fatorelli*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012, p. 94.



páginas 34-35

Instalação para Eva Hesse (detalhe), 2025

Instalação

Curadoria Vera Beatriz Siqueira

Galeria Quase-cubo/Uerj, Rio de Janeiro/RJ

página 38

Desenho no campus. Projeto Arquitetura de artista, 2011

Instalação

Exposição *Campus (des)situado*. Curadoria Rodrigo Gueron

Uerj, Rio de Janeiro/RJ

página 39

Arquitetura de artista: desenho, 2025

Instalação

Curadoria Vera Beatriz Siqueira

Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ/Uerj), Nova Friburgo/RJ

Malu Fatorelli usa os lápis para transformar o espaço do “quase-cubo” em uma homenagem à indisciplina da artista alemã aos pressupostos masculinos do minimalismo e à sua ambivalência. Como os tubos de borracha de Hesse, os lápis pretos de Malu voltam-se para dentro da caixa de vidro. Dependem dos vidros e da parede nos quais são colados. Submetem-se à grade geométrica traçada com *pilot* vermelho, mas ativam todas as conexões entre os limites dessa antiga cabine de caixas eletrônicos. Em sua presença silenciosa, em seu arranjo francamente frágil e inexato, em sua transitoriedade (as mudanças de temperatura fazem os lápis caírem), são os elementos que desafiam a ortogonalidade e acrescentam vitalidade à galeria universitária. Apresentam a relação entre o exterior e o interior como algo simultaneamente transparente e misterioso. Falam de escrita, desenho

e projeto não como um dado passado e sim como uma virtualidade, futuro aberto à imaginação de quem vê.

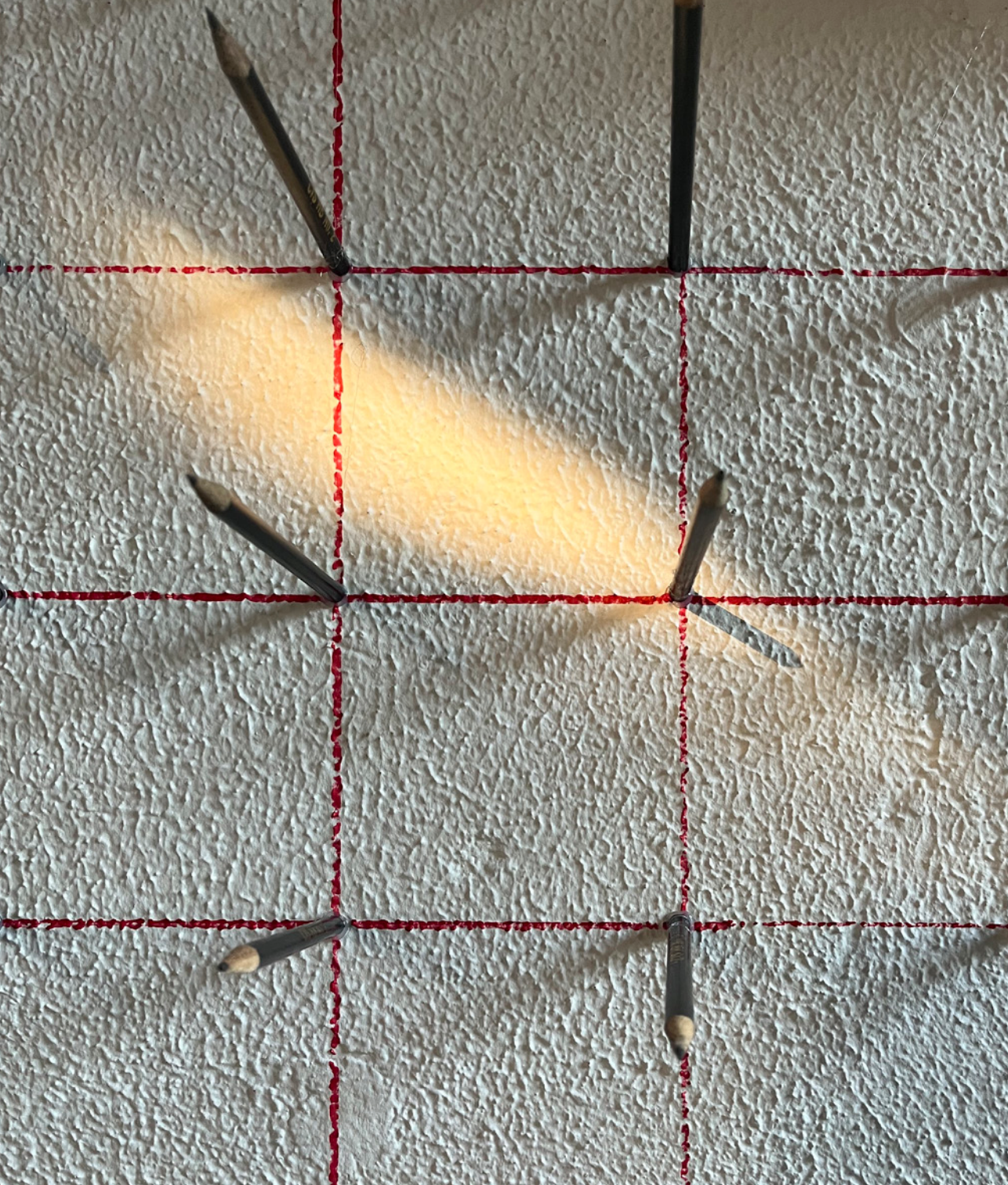
É muito significativo que Malu Fatorelli encerre seu ciclo na Uerj com essa obra. A instalação tem esse quê de testamento. Oferece uma chave de compreensão de todo o seu percurso como professora e pesquisadora do Instituto de Artes. Ao homenagear Hesse, nomeia a insubmissão e a polissemia como valores essenciais de sua própria experiência do espaço da universidade. A Uerj é esse local de tensões e aproximações, de estrutura e deslocamento, de múltiplas coordenadas espaciais e temporais. É, portanto, como seus trabalhos fazem questão de indicar, um desenho aberto, uma arquitetura em movimento. Malu Fatorelli nos deixa esse elevado legado. Cabe a nós levar adiante essa tarefa.

**VERA BEATRIZ
SIQUEIRA**

**Historiadora da arte, pesquisadora e
professora titular do Instituto de Artes Uerj**



Instalação para Eva Hesse, 2025
Instalação
Curadoria Vera Beatriz Siqueira
Galeria Quase-cubo/Uerj, Rio de Janeiro/RJ



página 42

Instalação para Eva Hesse (detalhe), 2025

Instalação

Curadoria Vera Beatriz Siqueira

Galeria Quase-cubo/Uerj, Rio de Janeiro/RJ

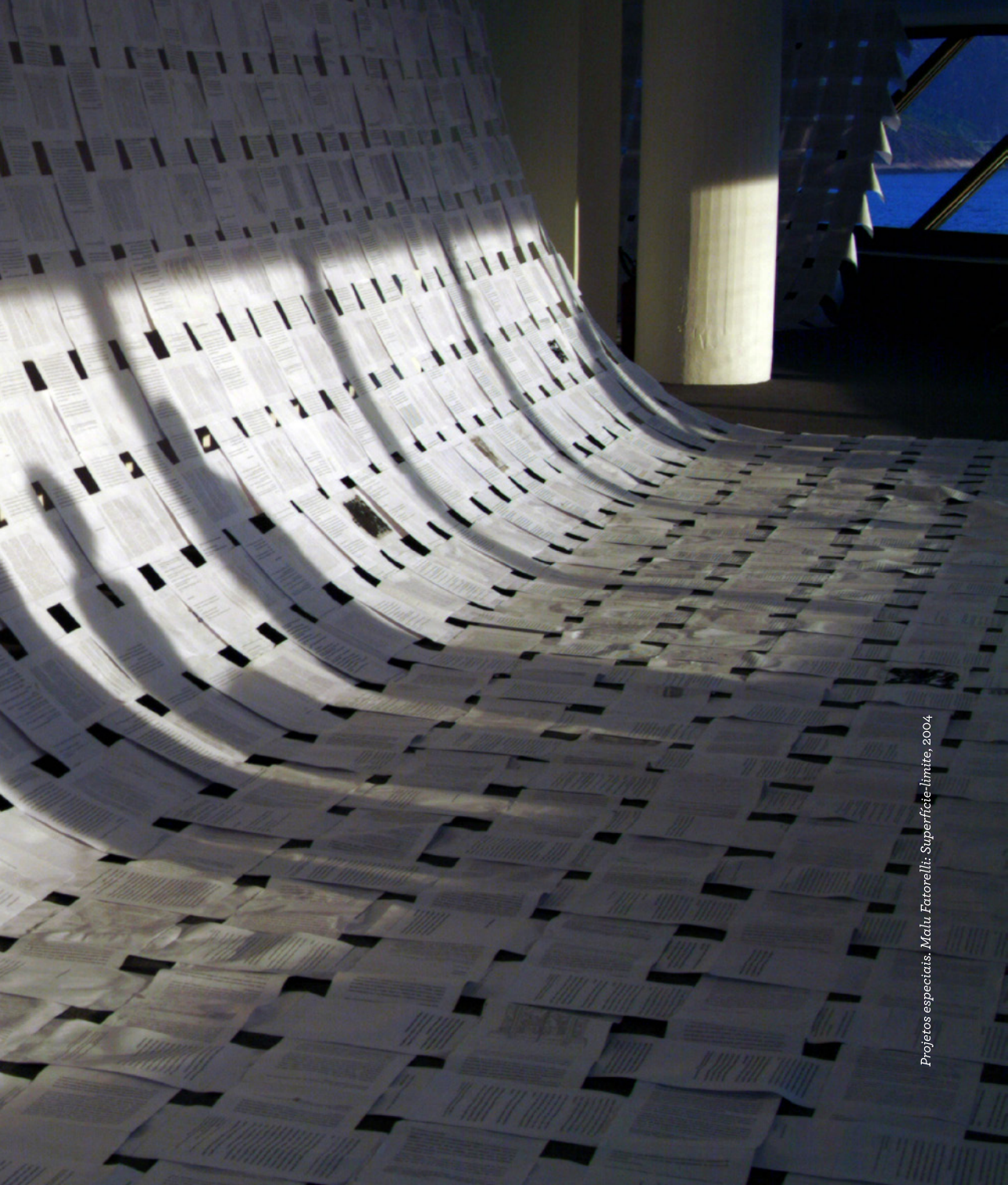
página 43

Arquitetura de artista: desenho, 2025

Instalação

Curadoria Vera Beatriz Siqueira

Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ/Uerj), Nova Friburgo/RJ



Projetos espectais. Malu Fatorelli: Superfície-limite, 2004

BIOGRAFIA

Malu Fatorelli é graduada em Arquitetura (1980), com mestrado em Comunicação e Tecnologia da Imagem (ECO/UFRJ, 1998) e Doutorado em Artes Visuais (EBA/UFRJ, 2004). A partir de 2002, ingressa na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), onde atua como pesquisadora e chega a professora titular. Seu trabalho estabelece conexões entre arte e arquitetura, tornando evidente um campo conceitual que habita imagens estrategicamente construídas em diferentes meios. Foi artista visitante na *Scuola di Gráfica di Venezia*, Itália (bolsa do *Istituto Italiano di Cultura*); na *Ruskin School of Drawing and Fine Art* da *University of Oxford*, Inglaterra (bolsa do *British Council*); no *Headlands Center for the Arts*, EUA; no *GEDOK Münchens Interdisziplinäres Künstlerinnen-Netzwerk*, Munique, Alemanha, e na *University of Calgary*, Canadá. Atuou como curadora nas mostras *Correspondências* (Ateliê do Instituto de Artes/Uerj, Rio de Janeiro, 2005), *Palavra de pintura* (Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, 2008), *Por um fio* (Escola de Artes Visuais do Parque

Lage, Rio de Janeiro, 2012), *Formação 12* (Ateliê do Instituto de Artes/Uerj, Rio de Janeiro, 2012), *Experimento desenho* (Galeria Cândido Portinari/Uerj, 2014), *Projeto planta baixa* (Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, Rio de Janeiro, 2016), *Jardim Atlântico* (Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, 2017, e Paço Imperial, Rio de Janeiro, 2018), *Transitar* (Galeria da Passagem, Decult/Uerj, Rio de Janeiro, 2025). Seu trabalho foi apresentado em relevantes instituições no Brasil e no exterior e está presente em importantes coleções públicas, entre as quais: Biblioteca Nacional de Paris, França; Centro Internacional de Gráfica de Veneza, Itália; *Linacre College*, Oxford, Inglaterra; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; Museu Castro Maya, Rio de Janeiro; Museu Imperial, Petrópolis; Museu de Arte do Rio de Janeiro; Museu de Arte Contemporânea, Niterói; Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo; Sesc, Rio de Janeiro; Solar Grandjean de Montigny, PUC-Rio, Rio de Janeiro; Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro; Fundação Cultural de Curitiba, Paraná. Malu vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil.

MOSTRAS INDIVIDUAIS

2025

Arquitetura de artista: desenho Instalação no Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ/Uerj), Nova Friburgo/RJ. | *Instalação para Eva Hesse* Galeria Quase-cubo/Uerj, Rio de Janeiro/RJ.

2016

2 Atlânticos, 1 Pacífico: Marty Biard e Malu Fatorelli Centro Municipal de Arte Helio Oiticica, Rio de Janeiro/RJ.

2015

Raleigh-Rio: an artistic conversation. Marty Baird & Malu Fatorelli Artspace Galerie One, Raleigh, EUA.

2014

Malu Fatorelli: Visiting Artist and Scholar Series Galeria da Universidade de Calgary, Calgary, Canadá. | *Clepsidra: arquitetura líquida* Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro/RJ.

2013

O Pêndulo de Foucault Uerj, Rio de Janeiro/RJ.

2011

Malu Fatorelli: Distância e proximidade Galerie Gedok, Munique, Alemanha. | *Desenho no campus. Projeto Arquitetura de artista* Instalação no campus da Uerj, Rio de Janeiro/RJ.

2007

Instalação/desenho: Malu Fatorelli Galeria Cultural Ibeu, Rio de Janeiro/RJ. | *Arte em diálogo: criação, produção, processo - Malu Fatorelli* Palestra, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ.

2006

Desenho 1:1 - Projeto Zona instável Cavalariças da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro/RJ.

2005

Nota de rodapé. Instalação no Torreão, Porto Alegre/RS.

2004

Projetos especiais. Malu Fatorelli: Superfície-limite Museu de Arte Contemporânea, Niterói/RJ.

2002

Malu Fatorelli: Pinturas e gravuras Galeria Haydee Santamaria, Casa de Las Américas, Havana, Cuba.

2001

Malu Fatorelli. Projeto novas direções Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro/RJ.

2000

Malu Fatorelli: Recent works Meridian Gallery, São Francisco, EUA.

1999

Malu Fatorelli: graphitmalerei Galeria Hubbuch, Basel, Suíça. | *Malu Fatorelli - Os Amigos da Gravura 1998-1999* Museu da Chácara do Céu, Rio de Janeiro/RJ. | *Malu Fatorelli: cartografias de uma coleção* Workshop. Museu do Açude, Rio de Janeiro/RJ. | *Summer open house*Headlands Center for the Arts, São Francisco, EUA. | *Malu Fatorelli* Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, Rio de Janeiro/RJ.

1998

Villa - Malu Fatorelli Instituto Cultural Villa Maurina, Rio de Janeiro/RJ. | *Malu Fatorelli*Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, Rio de Janeiro/RJ. | *Desenhos da Cidade - Uerj sem Muros* Centro Cultural da Uerj, Rio de Janeiro/RJ.

1996

Malu Fatorelli: Pinturas Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro/RJ.

1994

Malu Fatorelli: British Council visiting artist from Brazil The Ruskin School of Drawing and Fine Art, Oxford, Inglaterra.

1993

Malu Fatorelli: mostra personale Associazione Culturale Galeria d'Arte Segno Gráfico, Veneza, Itália. | *Oxford Printmakers Lecture Series* Fine Art Printmaking Studio, Oxford, Inglaterra.

1992

Ateliê Contemporâneo Projeto Finep no Paço Imperial, Rio de Janeiro/RJ.

1991

Malu Fatorelli: gravuras e desenhos Galeria do Centro Internacional da Gráfica de Veneza, Itália. | *Malu Fatorelli: gravuras e pinturas* Galeria do Teatro Vera Cruz, Uberlândia/MG.

1990

Malu Fatorelli: Gravuras e Pinturas Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro/RJ. | *Malu Fatorelli: Gravuras* Sprenger Museum, Hannover, Alemanha. | *Malu Fatorelli* Galeria Sandmann + Haak, Hannover, Alemanha.

1989

Têmperas - Malu Fatorelli Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro/RJ.

1988

Malu Fatorelli - gravuras Solar do Barão, Fundação Cultural de Curitiba/PR.

1987

Figurinos para o grupo de dança Zero.

MOSTRAS COLETIVAS

2024

Colecionador - Arte contemporânea brasileira Recipiente Porongo, Rio de Janeiro/RJ.

2023

Decurso: Isaura Pena, Júnia Penna, Malu Fatorelli, Nena Balthar Museu da Inconfidência,

Ouro Preto/MG. | *Em torno dos 80 com Luiz Áquila* Galeria da Cidade das Artes, Rio de Janeiro/RJ. | *Alegria aqui é mato: 10 olhares sobre a coleção Roberto Marinho* Instituto Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro/RJ.

2021

VeRão Galeria Oásis, Rio de Janeiro/RJ.

2020

Esqueleto: 70 anos de Uerj Paço Imperial, Rio de Janeiro/RJ.

2019

Rio dos Navegantes Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro/RJ.

2018

10 Contemporâneos Instituto Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro/RJ. | *SP Arte* Galeria OÁ, Feira de arte, Fundação Bienal de São Paulo, Pavilhão Cicillo Matarazzo, São Paulo/SP.

2017

Desdobramentos Ateliê do Instituto de Artes da Uerj, Rio de Janeiro/RJ. | *Impressões* Galeria Múltiplo, Rio de Janeiro/RJ.

2016

Vídeo diverso Mostra de vídeo do Instituto de Artes/Uerj, Rio de Janeiro/RJ.

2015

Contato 2: contaminações acadêmicas Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, Rio de Janeiro/RJ. | *Museu do mundo* Museu Imperial, Petrópolis/RJ.

2012

Gravura em campo expandido Pinacoteca de São Paulo/SP. | *Revelations: drawings in various media* Meridian Gallery, São Francisco, EUA. | *Sombras* Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro/RJ. | *SP Arte* Lançamento do livro Malu Fatorelli. Feira de arte, Fundação Bienal de São Paulo, Pavilhão Cicillo Matarazzo, São Paulo/SP.

2011

Mulheres artistas e brasileiras Fundação Armando Álvares Penteado, Brasília/DF. | *Domagkateliertage*

XVIII Domagk Ateliers Haus 50, Munique, Alemanha.
| *Campus (des)situado* Campus Maracanã/Uerj,
Rio de Janeiro/RJ.

2010

Arquivo Geral 10 Centro Municipal de Arte Helio
Oiticica, Rio de Janeiro/RJ. | *Coordenadas*
poéticas: Hilal Sami Hilal, Malu Fatorelli, Vanderlei
Lopes Galeria H.A.P., Rio de Janeiro/RJ. |
Formação Gráfica: a experiência da EAV Escola
de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro/
RJ. | *Galeria Cultural Ibeu 50 anos: a contribuição*
de Esther Emilio Carlos Galeria Cultural Ibeu,
Rio de Janeiro/RJ. | *Tempo-matéria* Museu de
Arte Contemporânea, Niterói/RJ. | *O Museu de*
Arte Contemporânea de Niterói: as coleções
Museu de Arte Contemporânea, Niterói/RJ.

2009

Contato Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj,
Rio de Janeiro/RJ. | *Linha orgânica* Amparo
Sessenta Galeria de Arte, Recife/PE.

2008

África? Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj,
Rio de Janeiro/RJ. | *Arquivo Geral* Centro Cultural
Justiça Federal, Rio de Janeiro/RJ. | *Ensaio* Galeria
Largo das Artes, Rio de Janeiro/RJ. | *Galeria de*
Arte Brasileira Moderna e Contemporânea Museu
Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ. |
SP Arte Feira de arte, Fundação Bienal de São Paulo,
Pavilhão Cicillo Matarazzo, São Paulo/SP.

2007

FotoRio Escola de Artes Visuais do Parque Lage,
Rio de Janeiro/RJ. | *Mostra coletiva* Galeria
do Convento, Rio de Janeiro/RJ. | *Museu como*
lugar Museu Imperial, Petrópolis/RJ. | *A gravura*
brasileira na coleção Mônica e George Kornis
Caixa Cultural, Rio de Janeiro/RJ, Curitiba/PR,
Salvador/BA, Brasília/DF, São Paulo/SP.

2006

Arquivo Geral Centro Municipal de Arte Helio
Oiticica, Rio de Janeiro/RJ. | *Linguagens Visuais*
10 anos EBA/UFRJ Centro de Artes Funarte -
Galerias, Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro/
RJ. | *Paixão* Museu Bispo do Rosário, Rio de Janeiro/
RJ. | *Sobre desenho* Amparo Sessenta Galeria de
Arte, Recife/PE. | *Zona oculta: entre o público e o*
privado Espaço Cultural Cedim, Rio de Janeiro/RJ.

2005

EAV 30 anos Escola de Artes Visuais do Parque Lage,
Rio de Janeiro/RJ. | *Umas grafias* Amparo Sessenta
Galeria de Arte, Recife/PE.

2004

Frida Baranek e Malu Fatorelli Galeria H.A.P., Rio de
Janeiro/RJ.

2003

Artistas abaixo da Linha Vermelha Grande Orlândia,
Rio de Janeiro/RJ. | *Mais de um Grupo Aparte*
Interações, Ateliê Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ.

2002

Linguagens Visuais 2000-01 Centro de Artes Funarte -
Galerias, Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro/
RJ. | *Acervo em exposição* H.A.P. Galeria, Rio de
Janeiro/RJ. | *UniversidArte* Universidade Estácio
de Sá, Rio de Janeiro/RJ.

2001

UniversidArte Universidade Estácio de Sá, Rio de
Janeiro/RJ.

2000

O século das mulheres Casa de Petrópolis, Instituto
Cultural de Petrópolis/RJ. | *VariedArte* Espaço
Cultural Correia Lima, Rio de Janeiro/RJ.

1999

Trajetória: 46 anos de ensino de gravura Mostra Rio
Gravura. Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio
de Janeiro/RJ. | *A gravura e seus reflexos* Espaço
Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro/RJ.

1998

A gravura da linguagem Pensar gráfico. Paço Imperial,
Rio de Janeiro/RJ. | *2º Salão Sesc de Gravura* Galeria
Sesc Copacabana, Rio de Janeiro/RJ.

1997

Razões e sensibilidades Museu da República, Rio de
Janeiro/RJ.

1996

Graveurs Cariocas au bord de la Seine Galerie Debret,
Paris, França. | *Petite Galerie: uma visão da arte*
brasileira Paço Imperial, Rio de Janeiro RJ. |
Pigmentos sequestrantes: Malu Fatorelli, Claudia
Watkins, Angela Freiburger, Jacqueline Adam, Daisy
Xavier e Conceição Rodrigues Museu Nacional de
Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ. | *Mostra coletiva*
Grande Galeria, Centro Cultural Cândido Mendes,
Rio de Janeiro/RJ.

1995

Brazilian Art Show. Papel do Brasil: arte
contemporânea Palácio dos Trabalhadores, Pequim,
China. | *Três gerações. Três artistas. Três mulheres.*
Tiziana Bonazola, Anna Maria Maiolino, Malu
Fatorelli Museu da República, Rio de Janeiro/
RJ. | *Núcleo de Gravura da EAV* Escola de Artes
Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro/RJ.

1994

Impressões de Oxford Escola de Artes Visuais do
Parque Lage (junho) e Galeria Cândido Portinari/
Decult/Uerj (agosto), Rio de Janeiro/RJ. | *Gravura,*
gravuras Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de
Janeiro/RJ. | *Quatro quadros: Fase 7: Malu Fatorelli,*
Aloysio Novis, Augusto Herkenhoff, Guilherme
Secchin Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de
Janeiro/RJ. | *Sob o signo de gêmeos - homenagem a*
Celeida Tostes Galeria Saramenha, Rio de Janeiro/RJ.

1992

48º Salão Paranaense Curitiba/PR. | *2ª Rio*
Mostra Galeria do Instituto Cultural Brasil Argentina,
Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro/RJ.

1991

Latin American Drawings Today San Diego Museum
of Art, San Diego/EUA. | *EAV - Processo nº 738.756-2*
Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Instituto
Brasileiro de Arte e Cultura e Museu Nacional de
Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ.

1990

12 Caminhos Galeria Montessanti, Rio de Janeiro/
RJ. | *O rosto e a obra* Galeria Cultural Ibeu, Rio de
Janeiro/RJ.

1989

VIII Salão Paulista de Arte Contemporânea São
Paulo/SP. | *Mostra de Desenho Brasileiro* Curitiba/
PR. | *Gravura Brasileira em Quatro Temas* Escola de
Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro/RJ. |
O mestre à mostra Escola de Artes Visuais do Parque
Lage, Rio de Janeiro/RJ.

1988

Mostra Prêmio La Hoven Estampa Havana,
Cuba. | *Primer Encontro Internacional de*
Grabado Museu Nacional de Artes Visuales,
Montevideu, Uruguai. | *VII Mostra de Gravura*
de Curitiba Curitiba/PR. | *12º Salão Carioca de*
Arte Mezanino Estação Carioca do Metrô,
Rio de Janeiro/RJ. | *Mostra coletiva* Galeria do
Centro Internacional da Gráfica de Veneza, Itália.

1987

Desenhos e gravuras: Denize Angela, Malu
Fatorelli Galeria Contemporânea, Rio de Janeiro/
RJ. | *Gravuras e monotipias: Bia Amaral, Giodana*
Holanda, Malu Fatorelli Galeria Espaço Capital,
Brasília/DF. *40º Salão de Arte Contemporânea*
de Pernambuco Museu do Estado de Pernambuco,
Recife/PE. | *19º Salão Nacional de Belas Artes*
Museu de Arte, Belo Horizonte/MG. | *Salão*
Nacional de Arte de Curitiba Curitiba/PR.

1986

Bia Amaral, Malu Fatorelli, Giodana Holanda
Villa Riso, Rio de Janeiro/RJ.



BIBLIOGRAFIA

TEXTOS DA ARTISTA

FATORELLI, Malu. Arquitetura de artista: o espaço como medida. In: FELZENSZWALB, Israel e SIQUEIRA, Vera Beatriz. *Contato 2: contaminações acadêmicas*. Rio de Janeiro: Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, 2015. Catálogo da exposição.

FATORELLI, Malu. Arquitetura de artista: processo e estratégia. In: CASTRO, Mauricio Barros de (Org.). *Arte e Cultura: ensaios*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

FATORELLI, Malu. *Arte em diálogo: criação, produção, processo - Malu Fatorelli*. Rio de Janeiro: Museu Nacional de Belas Artes, 2007.

FATORELLI, Malu. Cor, forma e afinidade. In: FELZENSZWALB, Israel e SIQUEIRA, Vera Beatriz. *Contato*. Rio de Janeiro: Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, 2009. Catálogo da exposição.

FATORELLI, Malu. Cronologias do lugar. In: *Anais do 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais*. Salvador, Bahia: Anpap, 2009.

FATORELLI, Malu. Desenho no campus. In: *Campus (Des)situado / Coletiva dos artistas professores do Instituto de Artes da Uerj*. Rio de Janeiro: Decult/Uerj, 2011. Catálogo da exposição.

FATORELLI, Malu. Genealogias de um desenho em movimento. In: *Anais do 22º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas: Ecossistemas estéticos*. Belém: Anpap; PPGArtes/ICA/UFGA, 2013.

FATORELLI, Malu. Imagens e Laudas: indagações em torno de processos artísticos contemporâneos. In: *Anais do 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Panorama da Pesquisa em Artes*. Florianópolis, Santa Catarina: Anpap, 2008.

FATORELLI, Malu. Lugares do tempo. In: CUNHA, Analu e PAULA, Regina de (Orgs.). *Visitas*. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2023.

FATORELLI, Malu. Tempo sobre espaço. In: SALGADO, Cristina e ARAUJO, Inês de (Orgs.). *OSREVNI-INVERSO*. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2022.

FATORELLI, Malu. O longe e o perto como distâncias contemporâneas. In: *Arte & Ensaios*, v. 11, nº 11. Rio de Janeiro: PPGAV/EBA/UFRJ, 2004.

FATORELLI, Malu. O lugar do tempo. In: COSTA, Luiz Cláudio da. *Tempo-matéria*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2010.

FATORELLI, Malu. O meio como ponto zero - metodologia de pesquisa em artes plásticas. In: *Arte e Ensaios*, v. 10, nº 10, 2003.

FATORELLI, Malu. Uma História do espaço - de Dante à internet. In: *Arte e Ensaios*, v. 9, nº 9, 2002.

FATORELLI, Malu e BARBOSA, José Soares. *Experimento desenho*. Catálogo da exposição realizada na Galeria Cândido Portinari/Uerj, Rio de Janeiro, 2014.

FATORELLI, Malu e BARBOSA, José Soares. Considerações sobre a construção do Pêndulo de Foucault na Uerj. In: *Carbono: Natureza, Ciência e Arte*, nº 7, 2014.

FATORELLI, Malu; BRUNO, Ítalo; CARTAXO, Zalinda. Voici. In: *Arte e Ensaios*, v. 8, nº 8, 2001.

TEXTOS SOBRE A ARTISTA

ARAUJO, Inês de. *Desdobramentos*. Catálogo da exposição realizada no Laboratório de Gravura/ Instituto de Artes/Coart/Decult/Uerj, 2017.

AUTRAN, Lúcio. Malu Fatorelli: Gravuras e Pinturas. Folheto da exposição realizada na Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 1990.

BUENO, Guilherme. Anti-elegia de uma casa. In: *Decurso*: Isaura Pena, Júnia Penna, Malu Fatorelli, Nena Balthar. Catálogo da exposição coletiva realizada no Museu da Inconfidência, Ouro Preto/MG, 2023.

BUENO, Guilherme. Arquitetura de palavras. In: *Dois espaços*. Rio de Janeiro: H.A.P. Galeria/EAV Parque Lage, 2006. (Republicado no livro *Malu Fatorelli* / FERREIRA, Glória e FATORELLI, Malu (Orgs.). Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012).

CARLOS, Esther Emílio. *Instalação/desenho Malu Fatorelli*. Catálogo da exposição realizada no Centro Cultural Ibeu, Rio de Janeiro, 2007.

CAVALCANTI, Lauro. Malu Fatorelli. In: *Ateliê Contemporâneo. Projeto Finep no Paço Imperial*. Catálogo da exposição realizada no Paço Imperial, Rio de Janeiro, 1992.

CONCEIÇÃO, Rommulo. *Malu Fatorelli: Nota de rodapé*. Folder da exposição realizada no Torreão, Porto Alegre, 2005.

CONDURU, Roberto. Oceanos a cruzar. In: *África?* Rio de Janeiro: Decult/Uerj, 2008. Catálogo da exposição.

COSTA, Luiz Cláudio da. A transferência como invenção nos trabalhos de Malu Fatorelli. In: Revista *Poiésis*, nº 16, dezembro 2010. (Revisto e republicado no livro *Malu Fatorelli* / FERREIRA, Glória e FATORELLI, Malu (Orgs.). Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012).

COSTA, Luiz Cláudio da. Memória e paisagem: zonas privilegiadas da imagem (Malu Fatorelli). In: _____. *A gravidade da imagem: arte e memória na contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Quartet, 2014.

COSTA, Luiz Cláudio da (Org.). *Tempo-matéria*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2010.

DI MARTINO, Enzo. *Malu Fatorelli: mostra personale*. Folheto da exposição realizada na galeria do Segno Gráfico, Veneza, 1993.

DUARTE, Paulo Sérgio. A memória como uma névoa. In: *Novas direções*. Catálogo da exposição realizada no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, 2001. (Republicado no livro *Malu Fatorelli* / FERREIRA, Glória e FATORELLI, Malu (Orgs.). Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012).

FARTHING, Stephen. *Malu Fatorelli: British Council visiting artist from Brazil*. Folheto da exposição realizada na Ruskin School of Drawing and Fine Art, Oxford, Inglaterra, 1994.

FELZENSZWALB, Israel e SIQUEIRA, Vera Beatriz. *Contato*. Rio de Janeiro: Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, 2009. Catálogo da exposição.

FELZENSZWALB, Israel e SIQUEIRA, Vera Beatriz. *Contato 2: contaminações acadêmicas*. Rio de Janeiro: Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, 2015. Catálogo da exposição.

FERREIRA, Glória. *Clepsidra: arquitetura líquida*. Catálogo da exposição realizada na Galeria da Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro, dezembro de 2014 a março de 2015.

FERREIRA, Glória. Encontros e conversas. In: *2 Atlânticos 1 Pacífico: Marty Baird e Malu Fatorelli*. Catálogo da exposição realizada no Centro Municipal de Arte Helio Oiticica, Rio de Janeiro, 2016.

GUÉRON, Rodrigo. Exposição-intervenção. In: *Campus (Des)situado / Coletiva dos artistas professores do Instituto de Artes da Uerj*. Rio de Janeiro: Decult/Uerj, 2011. Catálogo da exposição.

GULLAR, Ferreira. Voz intensa. Catálogo da exposição *Têmperas. Malu Fatorelli*. Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro, 1989.

KORNIS, George. Imaginação e vontade: mão e matéria na gravura de Malu Fatorelli. Folheto da exposição *Malu Fatorelli - gravuras*, realizada no Solar do Barão, Curitiba/PR, 1988.

LÁZARO, André. Texto sem título no catálogo da exposição *Malu Fatorelli Desenhos e pinturas*, realizada no Instituto Cultural Villa Maurina, Rio de Janeiro, 1998.

LÁZARO, André. Olhos de ver a arte de Malu Fatorelli. In: *Malu Fatorelli*. Catálogo da exposição realizada na Galeria Cândido Portinari/Uerj, Rio de Janeiro, 1999.

MAIA, Ana Maria. Linha orgânica. Folheto da exposição realizada na Amparo Sessenta Galeria de Arte, Recife/PE, 2009.

MARTINS, Carlos. *Gravura em campo expandido*. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2012.

MARTINS, Luciano. *Malu Fatorelli*. Catálogo da exposição realizada na galeria Haydee Santamaria, Casa de las Américas, La Havana, Cuba, 2002.

MATESCO, Viviane. A exploração de um novo espaço em Malu Fatorelli. In: *Malu Fatorelli Desenhos e pinturas*. Catálogo da exposição realizada no Instituto Cultural Villa Maurina, Rio de Janeiro, 1998.

MATESCO, Viviane. A multiterritorialidade do olhar contemporâneo. In: *Malu Fatorelli*. Catálogo da exposição realizada na Galeria Cândido Portinari/Uerj, Rio de Janeiro, 1999.

OSORIO, Luiz Camillo. Espaço e arte. In: *Malu Fatorelli*. Catálogo da exposição realizada na Galeria Cândido Portinari, Decult/Uerj, Rio de Janeiro, 1998. (Republicado no livro *Malu Fatorelli* / FERREIRA, Glória e FATORELLI, Malu (Orgs.). Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012).

OSORIO, Luiz Camillo. O Espaço e o tempo. In: *Malu Fatorelli Pinturas*. Catálogo da exposição realizada na Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, 1996.

OSORIO, Luiz Camillo. Razões e sensibilidades. Folheto da exposição realizada no Museu da República, Rio de Janeiro, 1997.

PIETSCH, Anna-Jutta. Apresentação. In: *Distância e Proximidade*. Catálogo da exposição, Galeria Gedok, Munique, Alemanha, 2011.

PUKU, Izabela. Palavra, imagem e prática artística compartilhadas. In: *2 Atlânticos 1 Pacífico: Marty Baird e Malu Fatorelli*. Catálogo da exposição realizada no Centro Municipal de Arte Helio Oiticica, Rio de Janeiro, 2016.

A QUESTÃO do lugar na arte. Transcrição editada e revista da mesa-redonda realizada por ocasião da exposição Desenho 1:1, de Malu Fatorelli, nas Cavalariças da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, 18 de maio de 2006, com a participação de Glória Ferreira, Guilherme Bueno, Iole de Freitas, Malu Fatorelli, Marcio Tavares D'Amaral e Reynaldo Roels Jr. In: *Malu Fatorelli* / FERREIRA, Glória e FATORELLI, Malu (Orgs.). Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012.

ROELS JR., Reynaldo. Escala real: espaço real. Folder da exposição *Malu Fatorelli 1:1 - Projeto Zona Instável*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, 2006. (Republicado no catálogo *Dois espaços*. Rio de Janeiro: H.A.P. Galeria/Escola de Artes Visuais do Parque Lage, 2006; e no livro *Malu Fatorelli* / FERREIRA, Glória e FATORELLI, Malu (Orgs.). Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012).

VELOSO, Marco. A gravura de Malu Fatorelli. In: *Malu Fatorelli: Os Amigos da Gravura - 1998/1999*. Folheto da exposição realizada no Museu da Chácara do Céu, Rio de Janeiro, 1999.

XEXÉO, Mônica. Apresentação. In: *Arte em diálogo: criação, produção, processo - Malu Fatorelli*. Rio de Janeiro: Museu Nacional de Belas Artes, 2007.

ARTIGOS EM JORNAIS

AGOSTINHO, Léa. A apropriação do espaço. *Jornal do Brasil*. Revista Domingo. Ano 23. n.º 1172. Rio de Janeiro, 18/10/1998, p. 16-7.

ARAUJO, Adalice. As gravuras de Malu. *Gazeta do Povo*. Curitiba, 10/10/1988.

ARQUITETURA feita com cera, tinta a óleo e grafite. *O Globo*. Zona Sul. Rio de Janeiro, 30/05/1996.

ARTE com sotaque britânico. *Tribuna da Imprensa*. Bis. Rio de Janeiro, 12/07/1997.

ARTE do Rio ganha elogios na França. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 15/05/1998.

ARTE feminina. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 10/11/1987.

AS CORES de Malu Fatorelli novamente em exibição. *O Globo*. Ipanema. Rio de Janeiro, 05/11/1990, p. 36.

AYALA, Walmir. Viva a gravura brasileira! *Jornal do Commercio*. Artes Plásticas. Rio de Janeiro, 13/03/1990, p. 36.

BARCELOS, Peter. Impressões sobre a história da gravura. *Jornal do Brasil*. Caderno B. Rio de Janeiro, 13/03/2007, p. 2.

BARR, Sarah. Raleigh exhibits show artists' friendship over 15 years, across two hemispheres. *The News & Observer*, Raleigh 02/02/2015.

BENITEZ, Aurélio. Exposição de Malu Fatorelli. *O Estado do Paraná*. Almanaque. Curitiba, 17/07/1988, p. 10.

BERKOWITZ, Marc. Gravuras e desenho de Malu Fatorelli. *Correio de Notícias*. Vinhetas. Curitiba, 16 e 17/07/1988, p. 32.

CLEPSYDRA: Malu Fatorelli's Liquid Architecture. *The Umbrella*, v. XXI, British & Commonwealth Society, Rio de Janeiro, Fev. 2015.

C.M. Pintora recria Paço Imperial e Parque Lage. *Tribuna da Imprensa*. BIS. Rio de Janeiro, 4/06/1996.

COSTA, Mariana. Diálogo entre arte e arquitetura. *O Fluminense*. Segundo Caderno. Niterói, 1/04/2004, p. 3.

D.S. Villa Maurina vista por Malu. *Jornal do Brasil*. Revista Programa. Rio de Janeiro, 16 a 22/10/1998, p. 21.

DE IGUAL para igual. *Jornal do Brasil*. Caderno B. Rio de Janeiro, 26/04/2006, p. 4.

DOYLE, Jim. Haven at the Headlands. *San Francisco Chronicle*. Bay Area and California. São Francisco, 16/07/1999, p. A17.

DUARTE, Luiza. Obra em progresso - Malu Fatorelli. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 12/07/2010, p. 4.

DUARTE, Luiza. Tempos líquidos. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 9/02/2015, p. 2.

FARIAS, Agnaldo. O artista como operário. *Jornal do Brasil*. Ideias/Livros. Rio de Janeiro, 13/03/1999.

FATORELLI: Segno Gráfico. *Il Gazzettino*. Venezia. Mostre D'Arte. Veneza, 28/07/1993.

FATORELLI: Venezia viva. *Il Gazzettino*. Venezia. Mostre D'Arte. Veneza, 21/02/1991.

FRANCO, Marcella. Novos talentos à mostra no MAM. *Jornal do Brasil*. Caderno B. Rio de Janeiro, 18/08/2001.

GRILLO, Cristina. Geração 80 expõe sua conexão britânica. *Folha de São Paulo*. Ilustrada. São Paulo, 13/06/1997.

GUIMARÃES, Elisa. "Por um fio" fica em cartaz. *O Fluminense*. Segundo Caderno. Niterói, 5/07/2012, p. 3.

HAVEN at the Headlands. *San Francisco Chronicle*. Peninsula and the Bay Area. São Francisco, 16/07/1999, p. A17.

HISTÓRIA da visualidade no MAC. *O Fluminense*. Segundo Caderno. Niterói, 06/04/2004, p. 2.

HOMERO, Vilma. Artes Plásticas. *Tribuna da Imprensa*. BIS. Rio de Janeiro, 27/03/1989, p. 5.

HOMERO, Vilma. Denize e Malu. *Tribuna da Imprensa*. BIS. Rio de Janeiro, 10/11/1987, p. 2.

HOMERO, Vilma. Temperando cores. *Tribuna da Imprensa*. BIS. Rio de Janeiro, 30/03/1989, p. 5.

HOMERO, Vilma. Um gabinete para gravuras. *Tribuna da Imprensa*. BIS. Rio de Janeiro, 18/04/1989, p. 5.

HORIZONTE ao rés do chão. *Zero Hora*, Segundo Caderno. Porto Alegre, 19/03/2005, p. 3.

LENCASTRE, Carla. O Brasil mostra a sua cara. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 11/12/1989, p. 1.

MALU Fatorelli (sic), algo de novo nas artes plásticas. *O Globo*. Rio de Janeiro, 23/11/1987.

MALU Fatorelli. *Correio de Notícias*. Vinhetas. Curitiba, 11/07/1988, p. 20.

MALU Fatorelli: em novembro na Cândido Mendes. *O Globo*. Ipanema. Rio de Janeiro, 29/07/1990, p. 27.

MALU Fatorelli, o sentido da matéria. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 26 e 27/05/1996.

MARGUTTI, Mário. A última curadoria. *Jornal do Commercio*. Capital Cultural. Rio de Janeiro, 10/01/1990, p. 22.

MARGUTTI, Mário. Cada geração uma linguagem. *Jornal do Commercio*. Capital Cultural. Rio de Janeiro, 24/05/1995, p. A13.

MARGUTTI, Mário. O gesto como linguagem. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 30/10/1990.

MASSARI, Cristina. Suavidade e força. *Móbile cultural*. Rio de Janeiro, s/d [1990], p. 7.

MILLEN, Manya. Malu Fatorelli inspira-se na arquitetura para criar pintura. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 6/06/1996.

MOSTRA de gravuras na Uerj. *O Globo*. Tijuca. Rio de Janeiro, 28/07/1994, p. 26.

MYTHOS und Moderne. *Kunst Magazin*. Jun. 1990.

NAME, Daniela. Mostra com caçadores no lugar da caça. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 5/04/2023, p. 2.

NEPOMUCENO, Rosa. Arte carioca (premiada) vai ao metrô. *O Globo*. Rio de Janeiro, 12/07/1988.

NEPOMUCENO, Rosa. No Rio, as têmperas de Malu. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 28/03/1989, p. 4.

OSORIO, Luiz Camillo. Diversidade que às vezes desorienta. *Jornal do Brasil*. Caderno B. Rio de Janeiro, 3/09/2001, p. 7.

QUADROS de uma arquitetura roubada. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 11/11/1993.

QUANDO a mão opera e impera (poeticamente). *O Estado do Paraná*. Almanaque. Curitiba, 15/07/1988.

QUEREN, Henning. Verlorene Paradiese Brasiliens in Hannover. *Seite 8 - Neue Presse*. Hannover, 11/06/1990.

ROELS JR., Reynaldo. Exposições e expedições. *Jornal do Brasil*. Revista Domingo. Ano 13. n° 673. Rio de Janeiro, 26/03/1989.

ROELS JR., Reynaldo. Funarte prestigia a escultura brasileira. *Jornal do Brasil*. Revista Domingo. Ano 12. n° 601. Rio de Janeiro, 8/11/1987.

RUBIN, Nani. Morada da arte. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 19/04/2018, p. 1.

RUBIN, Nani. Obra em progresso – Malu Fatorelli. *O Globo*. Segundo Caderno. Rio de Janeiro, 17/11/2014, p. 2.

SPITZ, Eva. Entre a alegria e a dor. *Jornal do Brasil*. Caderno B. Rio de Janeiro, 5/11/1990.

SUTER, Fred. Bia, Malu e Giodana. *Jornal do Brasil*. Revista Domingo. Ano 11. n° 545. Rio de Janeiro, 12/10/1986.

TINOCO, Bianca. Tão longe, tão perto. *Jornal do Commercio*. Artes Visuais. Rio de Janeiro, 28 e 29/11/2004.

TRÊS gravadoras, três estilos. *Correio Braziliense*. Aparte. Brasília, 12/06/1987, p. 26.

VELASCO, Suzana. Mestres de obras. *O Globo*. Segundo caderno. Rio de Janeiro, 12/02/2006.

VENEZIA viva: domani incontro con un'artista brasiliana. *Il Gazzettino*. Tutto Città. Veneza, s/d [1991].

VILLA Maurina inspira mostra de Malu Fatorelli. *Jornal do Brasil*. Caderno B. Rio de Janeiro, 2/10/1998, p. 2.

WILSON, Megan. Critic's choice: art. Malu Fatorelli. *San Francisco Bay Guardian*, São Francisco, 15/11/2000.



Malu Fatorelli: Cartografias de uma coleção, 1999
Workshop
Museu do Açude, Rio de Janeiro/RJ

CRÉDITOS

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)

reitora

Gulnar Azevedo e Silva

vice-reitor

Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues

pró-reitora de extensão e cultura (PR-3)

Ana Maria de Almeida Santiago

Departamento Cultural (Decult)

direção

Alexandre Sá

assessoria do gabinete da direção

Marcelo Limeira

chefia do serviço de apoio administrativo

Rafael Ferezin

assessor

Gustavo Barreto

coordenação de exposições

Ana Tereza Prado Lopes

assessoria da coordenadoria de exposições

Ivete Ferreira

produção cultural

Rafael Ferezin

produção

Bruno Miguel

cenografia e expografia

Rejane Manhães

assistente de cenografia

Rafaell Castanheira

iluminação

Rejane Manhães, Rafaell Castanheira

audiovisual

Pablo Rocha, Gabriella Estrela

serviço de apoio administrativo

Alexandre Violante Ferreira, Cauã Ferreira, Heitor de

Lima, Ivete Ferreira, Lívia Nunes, Lucas Brandão

comunicação social

Ivete Ferreira, Lívia Nunes, Tanmara Gomes

programação visual do decult

Ana Cristina Almeida, Arthur Rezende, Henrique Barone,

Laysa Gonçalves, Rafaella Monteiro Brasil

direção do educativo

Alexandre Sá

coordenação do educativo

Bruno Miguel, Gustavo Barreto

educativo

Andreyna Rodrigues, Camila Medeiros, Júlia Ribeiro,

Isabella Maria Varela, Maria Deça, Miguel Carreiro,

Philippe Baldissara, Quezia Lima, Raysa Santos,

Thamiryz Nicolau

laboratório de práticas em arte e educação

Ana Tereza Prado Lopes (coordenação), **Karina Chianello**

laboratório de acessibilidade cultural (LAC)

Rafael Ferezin (coordenação), **Gustavo Barreto**

(coordenação adjunta), **Raphael Luiz Barbosa da Silva,**

Felipe Monteiro

Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ)

direção

Lucas Venancio Pires de Carvalho Lima

vice-direção

Rafael Serra Perez

GT de Cultura

Alexander José de Souza

setor de comunicação

João Paulo Pires das Neves

Exposição *Arquitetura de artista: desenho*

IPRJ/Uerj campus Nova Friburgo, 21 março a 21 julho 2025

Exposição *Instalação para Eva Hesse*

Projeto Quase-cubo/Uerj campus Maracanã,

18 setembro a novembro 2025

montagem

Adriana de Miranda Guimarães, Amanda Marcolino,

Andrea Barbosa de Oliveira, Andreyna Rodrigues,

Arthur Miguel, Camila Medeiros, Elis Melim,

Franciele do Nascimento Sousa, Gabi Reolon,

Isabella Maria Varela, Júlia Ribeiro, Julyane Bento

Damasceno, Juno Vaz Gaio de Oliveira, Lucas Almeida,

Maria Carolina Bernardes de Souza Nascimento,

Maria Deça, Maria Palmeiro, Maria Vitória Galdino

de Souza, Miguel Carreiro, Rafaell Castanheira,

Raysa Santos, Rejane Manhães, Thamiryz Nicolau,

Vânia Caroline Saraiva



Figuras à esquerda

Arquitetura de artista: desenho, 2025

Montagem da mostra

Instalação

Curadoria Vera Beatriz Siqueira

Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ/Uerj), Nova Friburgo/RJ

Figuras à direita

Instalação para Eva Hesse, 2025

Instalação

Curadoria Vera Beatriz Siqueira

Galeria Quase-cubo/Uerj, Rio de Janeiro/RJ

MALU FATORELLI:
ARQUITETURA
DE ARTISTA

organização e editoria

Malu Fatorelli

Vera Beatriz Siqueira

assistência de editoria

Camila Siqueira Conde

design

Lygia Santiago

fotos

Luciano Bogado (13) Malu Fatorelli (demais fotos)

Mario Grisolli (27-28) Roberto Fatorelli (1/10)

Tony Queiroga (capa/30-31/34-35/41/59 acima à esquerda)

Wilton Montenegro (21-22)

impressão

Digital Printz

Este livro foi publicado com o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), através do Programa Cientistas do Nosso Estado, processo nº E-26/2023.938/2024, da pesquisadora Vera Beatriz Siqueira.

A publicação deste livro contou também com apoio da Capes, através da verba Proap do PPGArtes/Uerj.

Os textos deste livro foram compostos nas fontes Archer, projetada por Tobias Frere-Jones e Jonathan Hoefler (2001), e Phosphate Solid, criada por Steve Jackaman e Ashley Muir (2010) para a coleção Red Rooster.

A presente obra dispõe de edição impressa, composta por miolo em papel offset 120g/m² e capa em papel kraft 400g/m², produzida na cidade de São Paulo pela Gráfica Digital Printz, em outubro de 2025. Tiragem de 150 exemplares.

Departamento Cultural/Uerj

Rua São Francisco Xavier 524 Térreo Bloco D
Sala T56 Maracanã Rio de Janeiro/RJ 20550-900

© Decult, 2025

© Malu Fatorelli, 2025 | malufatorelli.com

Catlogação na Fonte

Uerj / Rede Sirius / NPROTEC

M261 Malu Fatorelli [recurso eletrônico] : arquitetura de artista / organização Malu Fatorelli e Vera Beatriz Siqueira. - Rio de Janeiro: UERJ/DECULT, 2025.
1 recurso online (60p.) : 18.000 Kb : PDF.

ISBN 978-65-89687-15-3

1. Fatorelli, Malu, 1956- - Exposições. 2. Arte e arquitetura. I. Fatorelli, Malu, 1956- . II. Siqueira, Vera Beatriz, 1962- . III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Departamento Cultural.

CDU 7.071.1

Bibliotecária: Taciane Ferreira da Silva CRB-7/6337

financiamento



realização



apoio





ISBN: 978-65-89687-15-3

